

José Sarney

veta prorrogação de mandatos

Um veto pessoal do presidente nacional do PDS, senador José Sarney, matou no nascedouro um projeto de autoria do deputado Nilson Gibson (PDS-PE) prorrogando por um ano os mandatos partidários. Sarney disse ao deputado que não ficava bem tratar-se de prorrogação de mandatos logo depois que a Nação se manifestou livremente nas eleições gerais.

Embora as informações acima tenham sido fornecidas por uma alta fonte do PDS, o próprio deputado Nilson Gibson disse que o veto a seu projeto veio diretamente do Palácio do Planalto, que teria decidido assim depois de receber apelos dos políticos vitoriosos nas últimas eleições.

Por ter sido apresentado no início desta semana e não ter recebido parecer de nenhuma comissão técnica, o projeto de Gibson irá para o arquivo amanhã, último dia desta legislatura. Fontes do PDS informaram que a proposição só tem respaldo dos políticos de expressão derrotados no dia 1, como o ex-governador Ney Braga. A explicação para desinteresse dos novos pelo projeto é a de que, por meio da renovação dos diretórios, eles teriam condições de influir na formação do futuro colégio eleitoral que escolherá o sucessor do presidente Figueiredo. O prazo para a realização de convenções no PDS é abril (municipais), maio (regionais) e junho (nacional).